



**bases**

FUNDAÇÃO BANEB DE  
SEGURIDADE SOCIAL



RESUMO

RELATÓRIO ANUAL DE  
INFORMAÇÕES

2014

# Seja muito bem-vindo!

A BASES apresenta o seu Relatório Anual referente ao ano de 2014, com as principais informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano e analisar a Entidade sob os seguintes aspectos:

- ✓ Situação patrimonial;
- ✓ Resultado dos investimentos em 2014;
- ✓ Política de investimentos para 2015;
- ✓ Despesas administrativas da Entidade;
- ✓ Situação atuarial do plano de benefícios.

Este documento contém, ainda, os pareceres dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e dos auditores independentes, atestando que os resultados aqui apresentados estão de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades de Previdência Complementar (EFPC).

O Relatório Anual de Informações é uma obrigação legal prevista na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC nº 23, de 6/12/2006). O seu conteúdo está em consonância com os aspectos legais estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) através da Instrução Normativa nº 5, de novembro de 2013.

Em setembro de 2014, a Previc publicou a Instrução n.º 11, dispensando as EFPC do envio, por meio impresso, do resumo do relatório anual de informações aos participantes ativos e assistidos. Por isso, este documento estará disponível somente aqui no site da Bases. A decisão é fruto de demandas do próprio setor de previdência e visa desoneração de custos de impressão, postagem, além de princípios de sustentabilidade ambiental.

Este Relatório está em linha com os princípios da BASES, retratando a transparência, governança corporativa e seriedade que orientam todas as ações da Entidade.

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

**Fundação Baneb de Seguridade Social - BASES**

## Prezado Participante

O Relatório Anual de Informações é uma ótima oportunidade de olharmos para o ano que se encerrou e fazer uma reflexão sobre os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas. É momento de analisar as dificuldades que tivemos e as soluções que encontramos para atender os compromissos assumidos com nossos participantes.

Administrar o patrimônio de milhares de pessoas, que depositam na Bases a esperança e a confiança de assegurar um benefício suplementar ao da Previdência Social, visando manter o padrão de vida na aposentadoria, ultrapassa o desafio de buscar o maior retorno em rentabilidade, com o menor risco. É uma responsabilidade que impõe aos que estão à frente de sua administração, uma gestão séria, transparente e comprometida com os resultados de longo prazo.

Porém, alcançar a rentabilidade necessária para o cumprimento dos compromissos futuros do plano de previdência exige, cada vez mais, uma avaliação permanente e minuciosa do cenário econômico. As estratégias implementadas precisam estar em consonância com as diretrizes determinadas pela legislação vigente.

Em 2014, a atividade econômica global continuou sendo marcada pela incerteza. O que parecia ser o início da retomada do crescimento consistente nas economias centrais, principalmente na Europa, não se confirmou, acentuando-se as projeções de crescimento modesto para o futuro.

No Brasil, o ano de 2014 foi marcado pelo debate acerca do ajuste fiscal, do baixo crescimento do PIB, da retomada da inflação, do ajuste das tarifas públicas e da

necessidade de aumento ainda maior na taxa básica de juros. As Entidades de Previdência Complementar sabem que todas essas variáveis econômicas dificultam a performance do setor.

Ainda assim, apesar de 2014 ter apresentado grandes volatilidades no mercado, a Bases conseguiu alcançar as metas atuariais dos dois Planos de Benefícios que administra. Fato este que não ocorria desde os anos de 2011 e 2009, para o Básico e o Misto, respectivamente.

Os resultados obtidos pela Bases em 2014 só foram possíveis devido ao empenho dos nossos profissionais e dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, sempre comprometidos com a melhoria constante dos serviços.

Temos a certeza de que nós estamos hoje bem mais preparados para enfrentarmos novos desafios que surgirem pela frente.

Agradecemos a todos pela confiança depositada. Ela é fundamental para cada ação desenvolvida pela Bases e nos estimula a idealizar novas realizações para você. A Fundação está sempre de portas abertas para seus participantes.

Boa leitura.

**Diretoria Executiva**

**Dirlene Rios da Silva**

Presidente

**Ednaldo Moitinho Alves**

Diretor de Seguridade

**Jorge Luiz de Souza**

Diretor Administrativo e Financeiro

## Uma Entidade que acredita e pratica a Governança corporativa

Criada em 20 de maio de 1986, através da Portaria 3.762 do o Ministério da Previdência e Assistência Social, a Fundação Baneb de Seguridade Social- BASES é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar as prestações com segurados da previdência oficial dos empregados e respectivos dependentes do antigo Banco do Estado da Bahia S.A. e da própria Entidade.

A BASES possui uma gestão responsável que aplica as boas práticas de governança, tais como transparência, prestação de contas e integridade, aliando altos princípios éticos e o comprometimento com os recursos dos participantes.

A Fundação conta com 17 profissionais em seu quadro próprio de pessoal, além de uma Diretoria Executiva, um Conselho Deliberativo e um Conselho Fiscal, responsáveis pela administração de dois planos de previdência - Plano Básico de Benefício Definido e o Plano Misto de Contribuição Definida - para mais de 2 mil participantes.

Ao final de 2014, os investimentos da Entidade, somados os dois Planos de Benefícios Previdenciários que administra, atingiram o valor aproximado de R\$ 838 milhões.

## Missão

Administrar planos de previdência, com gestão eficaz dos recursos, buscando melhores soluções para assegurar os benefícios previdenciários, de forma a contribuir para a qualidade de vida dos participantes e de seus dependentes.

## Visão

Ser reconhecida como uma instituição previdenciária atuante pela excelência na concessão de aposentadorias e pensões aos segurados e dependentes e eficácia na gestão de recursos.

## Valores

A BASES conduz sua gestão orientada e motivada por princípios éticos expressos pelos seguintes valores:

- Transparência; responsabilidade;
- Integridade; respeito;
- Qualidade; competência;
- Profissionalismo; comprometimento.



## Estrutura Organizacional

A estrutura de governança da BASES é composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação e orientação superior na estrutura organizacional, responsável pela definição da política geral de administração, alteração de estatuto e regulamentos, gestão dos investimentos, entre outras atribuições. Seus membros e respectivos suplentes, escolhidos paritariamente entre representantes dos participantes e assistidos e do patrocinador.

O Conselho Fiscal, como o próprio nome define, é o órgão fiscalizador da BASES. Cabe a ele, principalmente, examinar os balancetes mensais e balanços anuais, acompanhar orçamentos e controles internos da Entidade. Os membros que compõem o Conselho são designados ou eleitos entre os participantes e assistidos.

A Diretoria Executiva é o órgão de administração geral, cabendo-lhe executar todos os atos necessários ao bom funcionamento do Instituto, de acordo com as disposições da Lei, do Estatuto e das definições, diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo. Os membros que compõem a Diretoria Executiva são designados ou eleitos.

### Conselho Deliberativo

Lauzimar Gomes Lima - Presidente  
Antônio Alberto Pinto Brandão de Souza  
Eduardo Augusto Furtado Correa  
Ezequiel dos Anjos  
José Aziz Raimundo Filho  
Gabriel dos Santos Evangelista (Suplente)  
José Leandro Gomes (Suplente)  
Mirian Pinho Oliveira Rosa (Suplente)

### Conselho Fiscal

Magnoneide Matos da Silva - Presidente  
Edvaldo Oliveira Souza Filho  
Silvadir Duarte Amazonas Pedroso  
Antônio Martins Neto (Suplente)  
Odeval Fonseca Araújo (Suplente)  
Tânia Maria Cardoso Santos (Suplente)

### Diretoria Executiva

Dirlene Rios da Silva - Presidente  
Ednaldo Moitinho Alves - Diretor de Seguridade  
Jorge Luiz de Souza - Diretor Administrativo e Financeiro



# GESTÃO DE Benefícios

## Quadro de Participantes

A BASES encerrou o exercício de 2014 com um total de 2.203 participantes, distribuídos entre os seus planos de benefícios. Desse total, 1.420 são assistidos (pessoas que estão recebendo benefícios), 745 ativos e 38 autopatrocinados (participante que perde o vínculo empregatício com a empresa patrocinadora e opta em permanecer na Bases, contribuindo mensalmente, com os mesmos valores de quando estava ativo, ou seja, com os valores de suas contribuições e os do patrocinador. A seguir apresentamos quadro demonstrativo do número de participantes:

PARTICIPANTES	PLANO BÁSICO		PLANO MISTO		TOTAL CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativos	127	128	618	633	745	761
Autopatrocinados	10	12	28	29	38	41
Assistidos	1.145	1.142	275	265	1.420	1.407
Tempo de Serviço	585	590	48	44	633	634
Invalidez	349	349	170	169	519	518
Pré-Invalidez	0	0	43	37	43	37
Idade	9	9	1	1	10	10
Pensionistas	202	194	13	14	215	208

## Folha de Benefícios

As despesas previdenciais com a folha de benefícios no ano de 2014 foram de R\$ 48.818.478,27. A folha do Plano Básico totalizou R\$ 42.202.064,35 e a folha do Plano Misto, R\$ 6.616.413,92. A seguir, os quadros com a comparação entre os anos de 2013 e 2014.

TIPO DE BENEFÍCIO	PLANO BÁSICO VALOR		PLANO MISTO VALOR	
	2014	2013	2014	2013
Tempo de Serviço	28.772.249,74	28.491.819,23	1.496.236,64	1.169.921,28
Idade	103.415,00	106.262,46	54.280,72	44.132,55
Invalidez	7.047.279,07	6.915.648,97	4.115.474,67	5.644.652,01
Pré-Invalidez	-	-	600.878,08	629.343,94
Pensão	6.279.120,54	5.535.967,69	349.543,81	333.872,20
Total (R\$mil)	42.202.064,35	41.049.698,35	6.616.413,92	7.821.921,98

## Receitas

As receitas dos Planos de Benefícios são representados pelas contribuições dos patrocinadores, participantes ativos, assistidos e autopatrocinados, bem como pelos rendimentos financeiros resultantes das aplicações desses recursos em investimentos. Em 2014, as receitas, somados os dois Planos de Benefícios, alcançaram o valor de R\$ 7.268.483,15.

CONTRIBUIÇÕES	PLANO BÁSICO VALOR		PLANO MISTO VALOR	
	2014	2013	2014	2013
Ativos	390.153,18	337.145,39	2.167.916,25	1.915.104,40
Assistidos	2.426.201,89	2.303.565,72	-	-
Patronal	955.489,44	775.706,45	1.328.722,39	1.290.649,84
Total	3.771.844,51	3.416.417,56	3.496.638,64	3.205.754,24

## Parecer Atuarial do Plano Básico

### Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para os participantes do Plano de Benefícios Definidos da BASES, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela BASES, resultou no custo total de 14,241% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos (excluída a contribuição normal de 8% dos participantes aposentados destinada a participar do custeio normal dos benefícios), conforme descrito a seguir:

REFERÊNCIA	CUSTO	
	ANO ANTERIOR	ANO ANTERIOR
TIPO DE BENEFÍCIO		
APOSENTADORIAS *1	10,537%	10,542%
INVALIDEZ	0,587%	0,590%
PENSÃO POR MORTE	0,011%	0,013%
PECÚLIO POR MORTE *2	0,96%	0,96%
AUXÍLIO RECLUSÃO *2	-	-
SUB-TOTAL (1)	12,095%	12,105%
SUPLEMENTAR	-	-
ADMINISTRAÇÃO *3	2,135%	2,136%
SUB-TOTAL (2)	2,135%	2,136%
TOTAL (1)+(2)	14,230%	14,241%

\*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

\*2: Custo apresentado junto com o custo da Pensão por Morte.

\*3: Custo coberto por contribuições paritárias entre Participantes e Patrocinador: 15% das Contribuições Normais.

2) O custo total reavaliado de 14,241% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos será custeado, no exercício de 2015, pelas contribuições descritas a seguir, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios Definidos da BASES, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

Contribuições Normais Referência	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	5,242%	5,253%
Contribuição Normal do Patrocinador (*1)	8,988%	8,988%
<b>Sub-Total</b>	14,230%	14,241%
Contribuição Suplementar	-	-
<b>Total Contribuições (Patrocinador + Participantes Ativos)</b>	14,230%	14,241%
<b>Contribuições Normais dos Assistidos</b>	8,00%	8,00%
Aposentados Assistidos	8,00%	8,00%
Pensionistas Assistidos	-	-

\*1: A contribuição do Patrocinador, de acordo com o Regulamento do Plano, teve redução de 0,359%, ou seja, de 9,347% para 8,988%, de acordo com a letra "c" do item IV do art. 101 a partir de maio de 2006, bem como, tem prevista outra redução de 0,605% de acordo com a letra "b" do item IV do art. 101 a partir de maio de 2016.

NOTA: A contribuição dos autopatrocinados, com base nos resultados da presente avaliação atuarial (exercício de 2014), relativa à parcela que os mesmos fazem à parte do Patrocinador, deverá ser ajustada, a partir de abril de 2015, para o correspondente a 1,7110 vezes a contribuição que fazem relativamente à parte do Participante.

3) A Contribuição Normal Vigente, atuarialmente determinada, de 14,241% da folha do Salário Real de Contribuição corresponde exatamente ao Custo Normal atuarialmente verificado ao final de 2014, de 14,241% da folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos. Tal fato significa que a Contribuição Normal que vem sendo praticada guarda conformidade com o Custo Normal reavaliado no encerramento do exercício de 2014.

**Varição das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:**

As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2013 para o final do ano 2014, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte (em R\$):

(valores em R\$)	31/12/2013	31/12/2014	Variação
<b>Referência</b>			
Provisão de Benefícios Concedidos	468.336.190,71	488.499.312,95	4,31%
Provisão de Benefícios a Conceder	48.075.285,54	61.294.561,73	27,50%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	516.411.476,25	549.793.874,68	6,46%

**Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:**

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefício Definido (Plano Básico) da BASES, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 01/07/1998, a novas adesões de participantes, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção da adoção da Tábua de Mortalidade Geral AT-2000 (masculina) desagravada em 13% e da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT-83 (masculina), considerando que estão sendo mantidas no exercício de 2015 as contribuições normais vigentes (e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, na forma estabelecida na Instrução Normativa nº 28/2008 de 30/12/2008 – D.O.U. de 31/12/2008), apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 10.475.061,17, equivalente a 1,87% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 560.268.935,85.

2) A partir de 01/01/2015, com a entrada em vigor de forma obrigatória das novas normas CNPC, apresentadas ao final do exercício de 2014 de forma facultativa para esta Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2014, a perspectiva de adoção de Taxa Real de Juros deve tomar por base o que foi estabelecido na Resolução CNPC nº 15/2014 de 19/11/2014 e respectiva Duração do Passivo do Plano, bem como os procedimentos a serem observados na apuração do resultado técnico tomando por base o que foi estabelecido na Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014, com parâmetros definidos para ambas através da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, dispondo sobre os critérios para definição e divulgação da Duração do Passivo, da Taxa de Juros parâmetro e do Ajuste de Precificação no âmbito dos Planos de Benefícios operados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar- EFPC.

3) Cabe destacar aqui neste item, que observando a elevação nos valores de Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder apurados nos últimos exercícios, tendo em vista inclusive, a diferença entre a quantidade esperada e ocorrida para a premissa de Crescimento Real de Salário acima da inflação que no exercício de 2014 foi de 2,23% ocorrido contra 0% que estava sendo esperado, e, na variação observada no Salário Real de Benefícios ao longo do exercício de 2014, que em média, apresentou ganhos reais de 7,67% acima da inflação medida pelo INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem.

Ao longo deste exercício de 2015, um parâmetro que também pode ser considerado em relação à Resolução CNPC nº 15/2014 de 19/11/2014, paralelamente aos estudos atuariais que serão realizados, considerando, inclusive, os valores apurados nos últimos 2 exercícios em relação a diferença entre a quantidade esperada e ocorrida para a premissa de Crescimento Real de Salário acima da inflação, sabendo que o impacto em relação a ganhos reais acima da inflação eleva o valor das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder do Plano Básico, onde em seu subitem 1.2 do Artigo 2º estabelece:

“1.2. A EFPC deverá solicitar do patrocinador ou, se for o caso, do instituidor do plano de benefícios manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardem relação com suas respectivas atividades, cuja declaração fornecida deverá ser arquivada, ficando à disposição da Previc.”

Bem como que, mesmo considerando que o Salário de Participação não poderá ultrapassar 3 vezes o valor da Unidade Referencial BASES – URB, com a elevação da inflação medida pelo INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem nos últimos exercícios, consequentemente está ocorrendo crescimento no valor do Salário Real de Benefícios calculado de acordo com Regulamento, que é base de cálculo das suplementações previstas no Plano.

4) A rentabilidade nominal líquida obtida ao longo de 2014 pelo Patrimônio de Cobertura do Plano foi de 10,68% contra uma meta atuarial de rentabilidade líquida de 11,65%, o que, em termos reais, representou obter uma rentabilidade líquida de 4,08% contra uma meta atuarial de 5% ao ano, tomando como indexador o INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) e adotando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas informados pela BASES, na obtenção das referidas rentabilidades.

5) Foram utilizadas as seguintes hipóteses atuariais:

- i) Tábua de Mortalidade Geral: qx da AT-2000 (masculina) desagravada em 13%.
- ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos: da AT-83 (masculina).

- iii) Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte Agravada em 100%.
- iv) Rotatividade: Nula.
- v) Taxa real de juros/desconto: 5% ao ano.
- vi) Projeção de Crescimento Real de Salários: Mantida em 0% ao ano.
- vii) Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: 100% face a se estar trabalhando com o Salário Real de Benefício, que corresponde à média, devidamente atualizada, dos últimos Salários Reais de Contribuição.
- viii) Em relação à composição familiar, é adotada a Família Efetiva nos Benefícios já Concedidos de Pensões por Morte e continua sendo adotada a Experiência Regional, revista periodicamente, nos Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos e Benefícios já Concedidos de Aposentadorias e suas respectivas Reversões em Pensão por Morte.
- ix) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 98% (compatível com uma inflação anual média de 3,6% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano).
- x) Entrada em aposentadoria: Calculado considerando que a entrada em gozo de aposentadoria programada do participante não assistido se dará no 1º momento em que ele preencha as condições para recebimento do benefício pleno, ou seja, sem aplicação de qualquer redução.

**Qualidade da Base Cadastral Utilizada:**

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais apresentadas nesta D.A. e o regime atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para o conjunto dos benefícios do Plano, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela BASES, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2014, refletida nesta DA.

**Variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:**

REFERÊNCIA	VALOR
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2013 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2014 (*1)	R\$ 19.861.517,15
Diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela BASES para 31/12/2014 e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2013 evoluído para 31/12/2014 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade	R\$ (5.227.735,27)
Adoção da Tábua de Mortalidade Geral AT2000 desagravada em 13%	R\$ (3.526.504,90)
Adoção da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT83	R\$ 501.299,03
Ganho referente a resultado positivo de reavaliação de imóveis ocorrido em julho/2014	R\$ 8.784.823,23
Outros Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*2)	R\$ (9.918.338,07)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2014 (*3)	R\$ 10.475.061,17

(\*1): R\$ 19.861.517,15 = 17.789.088,36 x 1,1165 (tomando como indexador o INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) e adotando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas informados pela BASES).

(\*2): Equivale a 1,80% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 549.793.874,68 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício, inclusive sobre a perspectiva apresentada para o exercício em relação a Hipótese de Crescimento Salarial (vide “Seção a)” desta DA).

(\*3): Equivalente a 1,87% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 549.793.874,68.

**Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:**

Considerando que o Superávit Técnico Acumulado apurado em 31/12/2014, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco) do total do Exigível Atuarial, mostra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo o objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de destinação e utilização facultativa ou obrigatória.

**Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:**

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes desde 01/07/1998, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado continuou sendo adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria, de Pensão por Morte, Auxílio Reclusão e de Pecúlio por Morte, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015

**JOSÉ ROBERTO MONTELLO**  
**ATUÁRIO MIBA 426**

## Parecer Atuarial do Plano Misto

### Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para os participantes do Plano Misto de Benefícios da BASES, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela BASES, resultou no custo total de 7,324% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, conforme descrito a seguir:

REFERÊNCIA	Em %	Em %
TIPO DE BENEFÍCIO	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS *1	5,627%	5,624%
INVALIDEZ	0,494%	0,498%
PENSÃO POR MORTE	0,107%	0,103%
PECÚLIO POR MORTE *2	-	-
SUB-TOTAL (1)	6,228%	6,225%
SUPLEMENTAR	-	-
ADMINISTRAÇÃO *3	1,099%	1,099%
SUB-TOTAL (2)	1,099%	1,099%
TOTAL (1)+(2)	7,327%	7,324%

\*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

\*2: Custo apresentado junto com o custo da Pensão por Morte.

\*3: Administração igual a 32,32% da Contribuição do Patrocinador ( $0,3232 \cdot 3,400\% = 1,099\%$ ), limitada a 15% do total das contribuições previdenciárias.

NOTA: Na avaliação Atuarial de 2014, a idade média dos participantes ativos é de 52 anos.

2) O custo total reavaliado de 7,324% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos será custeado, no exercício de 2015, pelas contribuições descritas a seguir, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano Misto de Benefícios da BASES, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

	Em %	Em %
Referência	Ano Anterior	Ano Atual
<b>Contribuições Normais</b>		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	3,927%	3,924%
Contribuição Normal do Patrocinador (*1)	3,400%	3,400%
<b>Sub-Total</b>	7,327%	7,324%
Contribuição Suplementar	-	-
<b>Total Contribuições (Patrocinador + Participantes Ativos)</b>	7,327%	7,324%
<b>Contribuições Normais dos Assistidos</b>	-	-
Aposentados Assistidos	-	-
Pensionistas Assistidos	-	-

\*1: A destinação das contribuições do Patrocinador, cujo valor mensal, em conformidade com o plano de custeio, está fixado em 3,40% da folha do salário real de contribuição dos empregados participantes, deve continuar a observar a seguinte regra de rateio que está vigente até que uma reavaliação atuarial indique a necessidade de se ajustar tal rateio:

- 32,32% das contribuições do Patrocinador, se destinam à cobertura dos gastos administrativos:  $[(15\% \cdot 7,324\% \cdot 3,40\%)]$ ;
- 17,68% das contribuições do Patrocinador, se destinam ao Fundo de Risco destinado a dar cobertura aos benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pecúlio por morte em atividade e pensão por morte em atividade ou em gozo de aposentadoria por invalidez):  $[(0,498\% + 0,103\%) \div 3,400\%]$ ;
- 50,00% das contribuições do Patrocinador, se destinam a reforçar o saldo das Reservas Matemáticas Programadas de Benefícios a Conceder dos participantes Ativos:  $[(5,624\% - 3,924\%) \div 3,400\%]$ .

3) A Contribuição Normal Vigente, atuarialmente determinada, de 7,324% da folha do Salário Real de Contribuição corresponde exatamente ao Custo Normal atuarialmente verificado ao final de 2014, de 7,324% da folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos. Tal fato significa que a Contribuição Normal que vem sendo praticada guarda conformidade com o Custo Normal reavaliado no encerramento do exercício de 2014.

**Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:**

1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2013 para o final do ano 2014, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte (em R\$):

(valores em R\$)	31/12/2013	31/12/2014	Variação
<b>Referência</b>			
Provisão de Benefícios Concedidos	67.728.539,55	76.708.653,79	13,26%
Provisão de Benefícios a Conceder	151.571.596,24	163.818.853,02	8,08%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	219.300.135,79	240.527.506,81	9,68%

FATO RELEVANTE: Como o Regulamento de Benefícios deste Plano estabelece os valores dos Fatores de Conversão de Saldo de Contas de Aposentadorias Programadas em Benefício de Aposentadoria Programada, demonstramos através do JM/2138/2009, a necessidade de ser mantida como Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, uma Provisão equivalente à diferença entre os Fatores de Conversão compatíveis com as hipóteses atuariais de mortalidade e de taxa de desconto / juros adotada na avaliação atuarial do exercício e os Fatores estabelecidos no referido Regulamento, inclusive em relação às contribuições a serem destinadas ao longo dos anos futuros para compor esses Saldo de Contas. Tal Provisão, que já está incluída na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, conforme as hipóteses atuariais consideradas nesta avaliação atuarial de 31/12/2014, considerando a taxa real de juros/desconto de 4,75% ao ano e as Tábuas de Mortalidade, Geral “qx da AT-2000 (masculina) desagravada em 13%” e de Inválidos “ $q_x^i = q_x$  da AT-83 (masculina)”, assumiu em 31/12/2014 o valor de: R\$ 39.566.519,30.

**Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:**

1) A situação financeiro-actuarial do Plano Misto de Benefícios Previdenciários (MISTO Nº 001) da BASES, em 31/12/2014, utilizando os mesmos regimes / métodos de financiamento atuarial e as mesmas hipóteses atuariais, em conformidade com o posicionamento apresentado pelos patrocinadores, com exceção da adoção da Taxa Real de Juros de 4,75% ao ano, da Tábua de Mortalidade Geral AT2000 desagravada em 13% e da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT-83 (masculina), considerando que estão sendo mantidas no exercício de 2015, as contribuições normais vigentes (e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, na forma da Instrução Normativa Nº 28/2008 de 30/12/2008 – D.O.U. de 31/12/2008), apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 11.436.804,12, equivalente a 4,54% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 251.964.310,93.

2) A partir de 01/01/2015, com a entrada em vigor de forma obrigatória das novas normas CNPC, apresentadas ao final do exercício de 2014 de forma facultativa para esta Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2014, a perspectiva de adoção de Taxa Real de Juros deve tomar por base o que foi estabelecido na Resolução CNPC nº 15/2014 de 19/11/2014 e respectiva Duração do Passivo do Plano, bem como os procedimentos a serem observados na apuração do resultado técnico tomando por base o que foi estabelecido na Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014, com parâmetros definidos para ambas através da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, dispendo sobre os critérios para definição e divulgação da Duração do Passivo, da Taxa de Juros parâmetro e do Ajuste de Precificação no âmbito dos Planos de Benefícios operados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar- EFPC.

3) A rentabilidade líquida do ano de 2014, medida pela variação do valor da cota da BASES ocorrida durante o ano de 2014, informada pela BASES, foi de 10,50%, contra uma meta atuarial de rentabilidade líquida de 8,84%, corresponde ao IGP-M da FGV acumulado de dezembro/2013 a novembro/2014, utilizando um mês de defasagem, acrescido de juros reais equivalentes a 5% ao ano o que, em termos reais, representou obter uma rentabilidade líquida de 6,60% contra uma meta atuarial de 5% ao ano, adotada como expectativa atuarial de taxa real de juros. A adoção do IGP-M da FGV como indexador atuarial do plano decorre do fato desse índice ser o previsto no Regulamento do Plano Misto para reajuste dos benefícios de prestação continuada desse Plano.

- 4) Foram utilizadas as seguintes hipóteses atuariais:
- i) Tábua de Mortalidade Geral: qx da AT-2000 (masculina) desagravada em 13%.
  - ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos: da AT-83 (masculina).
  - iii) Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte Agravada em 100%.
  - iv) Taxa real de juros/desconto: 4,75% ao ano.
  - v) Projeção de Crescimento Real de Salários: Mantida em 0% ao ano.
  - vi) Em relação à composição familiar, está sendo adotada a Família Efetiva nos Benefícios Concedidos de Aposentadorias e Pensões por Morte e Experiência Regional, revista periodicamente, nos Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos.
  - vii) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 98% (compatível com uma inflação anual média de 3,6% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano).
  - viii) Entrada em aposentadoria: Calculado considerando que a entrada em gozo de aposentadoria programada do participante não assistido se dará no 1º momento em que ele preencha as condições para recebimento do benefício pleno, ou seja, sem aplicação de qualquer redução.

**Qualidade da Base Cadastral Utilizada:**

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais e os métodos de financiamento apresentados nesta D.A. e, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela BASES, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2014, refletida nesta DA.

**Variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:**

REFERÊNCIA	VALOR
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2013 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2014 (*1)	R\$ 15.813.660,86
Diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela BASES para 31/12/2014 e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2013 evoluído para 31/12/2014 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade	R\$ 3.887.805,94
Adoção da Taxa Real de Juros de 4,75% ao ano	R\$ (6.380.235,11)
Adoção da Tábua de Mortalidade Geral AT2000 desagravada em 13%	R\$ (1.664.402,23)
Adoção da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT83	R\$ 254.661,82
Outros Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*2)	R\$ (474.687,17)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2014 (*3)	R\$ 11.436.804,12

(\*1): R\$ 15.813.660,86 = 14.529.273,12 x 1,0884 (tomando como indexador o IGP-M, aplicado com 1 mês de defasagem).  
 (\*2): Equivale a aproximadamente 0,20% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 240.527.506,81 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício.  
 (\*3): Equivalente a 9,27% do valor das Provisões Matemáticas, classificado na modalidade de Benefícios Definidos, obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 123.398.831,34.

**Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:**

Considerando que o Superávit Técnico Acumulado apurado em 31/12/2014, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco) do total do Exigível Atuarial, mostra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo o objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de destinação e utilização facultativa ou obrigatória.

**Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:**

Considerando tratar-se de um Plano com Benefícios estruturados em Contribuição Variável e Benefício Definido, o método atuarial de financiamento de Capitalização na versão de Capitalização Individual é adotado para financiar os Benefícios de Renda Mensal de Aposentadoria por Tempo de Serviço ou Idade e Pecúlio Especial por Invalidez. E, o método atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para os Benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015

**JOSÉ ROBERTO MONTELLO**  
**ATUÁRIO MIBA 426**



# GESTÃO DE Investimentos

## Demonstrativo de Investimentos

O Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da Entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável, etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da Entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

SEGMENTO	2013		2014	
	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
<b>CONSOLIDADO</b>				
Renda Fixa	741.113.929,4	93,11%	775.242.081,0	92,50%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%
Imóveis	39.926.516	5,02%	47.903.369	5,72%
Estruturados	98.165	0,01%	100.496	0,01%
Empréstimos	14.797.085	1,86%	14.826.435	1,77%
Total dos Recursos Garantidores	795.935.695	100,00%	838.072.382	100,00%
<b>PLANO BÁSICO</b>	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
Renda Fixa	552.847.545	99,98%	576.660.516	100,00%
Renda Variável	0	0,00%	0	0,00%
Imóveis	39.926.516	7,22%	47.903.369	8,31%
Estruturados	98.165	0,02%	100.496	0,02%
Empréstimos	8.280.996,23	1,50%	8.447.357,20	1,46%
<b>PLANO MISTO</b>	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
Renda Fixa	243.088.150	100,00%	261.411.865	100,00%
Empréstimos	236.572.061	97,32%	255.032.787	97,56%
	6.516.089	2,68%	6.379.078	2,44%
<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA</b>	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
Renda Fixa	12.828.707	100,00%	12.993.937	100,00%
	12.828.707	100,00%	12.993.937	100,00%
<b>LISTAGEM DE ATIVOS</b>	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
Total dos Investimentos da BASES	795.935.695	100,00%	838.072.382	100,00%
Conta corrente- Banco Bradesco/CEF	144.416	0,02%	26.946	0,00%
Bradesco FI MULTIMERCADO FEB BD	472.870.153	59,41%	485.083.462	57,88%
Bradesco FI MULTIMERCADO FEB II CD	236.491.028	29,71%	255.006.042	30,43%
CDB Caixa Econômica Federal	31.608.333	3,97%	35.125.631	4,19%
Carteira própria de ações	-	0,00%	-	0,00%
Estruturados	98.165	0,01%	100.496	0,01%
Imóveis	39.926.516	5,02%	47.903.369	5,72%
Empréstimos	14.797.085	1,86%	14.826.435	1,77%
<b>GESTÃO TERCEIRIZADA</b>	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
Bradesco FI RENDA FIXA FEB	472.870.153	63,89%	485.083.462	65,54%
Bradesco FI MULTIMERCADO FEB II CD	236.491.028	31,95%	255.006.042	34,46%
Total da gestão terceirizada	709.361.181	89,12%	740.089.504	88,31%
Total dos Investimentos da BASES	795.935.695	100,00%	838.072.382	100,00%

## Rentabilidade

Em 2014, a Bases conseguiu bater a meta atuarial nos dois planos de benefícios que administra. O Plano de Benefício Definido, Plano Básico, obteve uma rentabilidade de 11,61%, superando a meta atuarial de INPC + 5% ao ano que foi de 11,54%. Já o Plano de Contribuição Definida, Plano Misto, obteve uma rentabilidade no ano de 10,50%, enquanto que o atuarial, de IGP-M + 5% fechou em 8,87%.

Ano	Rentabilidade Acumulada		Rentabilidade Acumulada	
	Plano Básico	Meta Atuarial	Plano Misto	Meta Atuarial
2013	7,40%	10,85%	7,59%	10,81%
2014	11,61	11,54%	10,50%	8,87%

## Rentabilidade por Segmento de Aplicação

	2013	2014
<b>PLANO BÁSICO</b>	<b>3,47%</b>	<b>5,64%</b>
Segmento de Renda Fixa	4,01%	4,31%
Segmento de Renda Variável	-	-
Segmento de Imóveis	3,38%	25,25%
Segmento de Empréstimos	7,54%	7,97%
Segmento de Estruturados	0,3249	5,27%
CDI	4,48%	5,56%
IBVSP	8,53%	-5,94%
Meta Atuarial (INPC+5% a.a.)	4,72%	4,88%
<b>PLANO MISTO</b>	<b>3,78%</b>	<b>2014</b>
Segmento de Renda Fixa	4,03%	4,21%
Segmento de Renda Variável	-	-
Segmento de Imóveis	-	7,97%
Segmento de Empréstimos	7,97%	16,35
CDI	4,48%	5,56%
IBVSP	8,53%	-5,94%
Meta Atuarial (IGPM+5% a.a.)	6,27%	3,71%
<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Segmento de Renda Fixa	4,42%	5,49%
CDI	4,47%	5,56%
IBVSP	8,53%	-5,94%
Meta Atuarial (CDI)	4,48%	5,56%

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado	Empresa Responsável pela Auditoria de Gestão
Jorge Luiz de Souza Diretor Administrativo e Financeiro Tel: (71) 3319-6300	Performance Auditoria e Consultoria Empresarial CNPJ: 41.968.512 / 0001-23 Tel: (71) 3113-4500

## Custos com Administração de Recursos

A planilha mostra os valores que incidem sobre o patrimônio do fundo e cobre despesas com a administração dos recursos. Envolve a remuneração de gestores dos recursos. Os custos identificados, em grande parte, visam a oferecer mais segurança aos ativos financeiros e são instrumentos fundamentais para uma boa administração. Essas técnicas proporcionam a mensuração dos riscos aos quais as aplicações estão expostas, possibilitando a construção de estratégias mais seguras e consistentes, por intermédio de investimentos com características de longo prazo e baixa volatilidade.

### PLANO BÁSICO

valores em R\$ mil

CUSTOS EXTERNOS	1º SEMESTRE 2014				2º SEMESTRE 2014			
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	TOTAL	MÉDIA MENSAL	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	MÉDIA MENSAL
TX ADM.	118.219,48	114.017,10	232.236,58	38.706,10	123.076,96	87.741,81	210.818,77	35.136,46
TX CETIP	4.561,43	4.577,24	9.138,67	1.523,11	4.479,37	4.421,06	8.900,43	1.483,41
TX SELIC	2.297,72	6.340,71	8.638,43	1.439,74	2.517,72	2.574,65	5.092,37	848,73
AUDITORIA	-	-	-	-	4.635,00	4.635,00	4.635,00	772,50
ANBIMA	801,80	1.603,60	2.405,40	400,90	801,80	1.603,60	2.405,40	400,90
CVM	9.600,00	9.600,00	19.200,00	3.200,00	9.600,00	9.600,00	19.200,00	3.200,00
OUTROS	78,00	96,00	174,00	29,00	75,00	252,95	327,95	54,66
<b>TOTAL</b>	<b>135.558,43</b>	<b>136.234,65</b>	<b>271.793,08</b>	<b>45.298,85</b>	<b>145.185,85</b>	<b>106.194,07</b>	<b>251.379,92</b>	<b>41.896,65</b>

### PLANO MISTO

valores em R\$ mil

CUSTOS EXTERNOS	1º SEMESTRE 2014				2º SEMESTRE 2014			
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	TOTAL	MÉDIA MENSAL	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	MÉDIA MENSAL
TX ADM.	59.159,02	57.648,57	116.807,59	19.467,93	R\$63.049,22	45.468,74	108.517,96	18.086,33
TX ANBID	-	-	-	-	-	-	-	-
TX CETIP	3.690,56	3.730,49	7.421,05	1.236,84	3.681,97	3.641,93	7.323,90	1.220,65
TX SELIC	1.219,77	2.710,26	3.930,03	655,01	1.353,01	1.413,49	2.766,50	461,08
AUDITORIA	-	-	-	-	4.635,00	-	4.635,00	772,50
CUSTÓDIA	-	-	-	-	-	-	-	-
ANBIMA	643,55	1.287,10	1.930,65	321,78	643,55	1.287,10	1.930,65	321,78
CVM	7.680,00	7.680,00	15.360,00	2.560,00	7.680,00	7.680,00	15.360,00	2.560,00
DESP. BMF	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS	96,00	90,00	186,00	31,00	105,00	231,95	336,95	56,16
<b>TOTAL</b>	<b>72.488,90</b>	<b>73.146,42</b>	<b>145.635,32</b>	<b>24.272,55</b>	<b>81.147,75</b>	<b>59.723,21</b>	<b>140.870,96</b>	<b>23.478,49</b>

### CONSOLIDADO

valores em R\$ mil

CUSTOS EXTERNOS	1º SEMESTRE 2014					2º SEMESTRE 2014				
	1º TRIMESTRE	% 1º TRIM	2º TRIMESTRE	TOTAL	MÉDIA MENSAL	3º TRIMESTRE	% 3º TRIM	4º TRIMESTRE	TOTAL	MÉDIA MENSAL
TX ADM.	177.378,50	85,26%	171.665,67	349.044,17	58.174,03	87.741,81	82,24%	133.210,55	319.336,73	53.222,79
TX CETIP	8.251,99	3,97%	8.307,73	16.559,72	2.759,95	4.421,06	3,61%	8.062,99	16.224,33	2.704,06
TX SELIC	3.517,49	1,69%	9.050,97	12.568,46	2.094,74	2.574,65	1,71%	3.988,14	7.858,87	1.309,81
ANBIMA	1.445,35	0,69%	2.890,70	4.336,05	722,68	4.635,00	0,64%	2.890,70	4.336,05	722,68
CVM	17.280,00	8,31%	17.280,00	34.560,00	5.760,00	1.603,60	7,63%	17.280,00	34.560,00	5.760,00
OUTROS	174,00	0,08%	186,00	360,00	60,00	9.600,00	0,08%	484,90	664,90	110,82
<b>TOTAL</b>	<b>208.047,33</b>	<b>100%</b>	<b>209.381,07</b>	<b>417.428,40</b>	<b>69.571,40</b>	<b>106.194,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.896,65</b>	<b>392.250,88</b>	<b>65.375,15</b>

	1º SEMESTRE 2014	2º SEMESTRE 2014
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS R\$	R\$817.851.141,53	R\$838.072.381,51
% CUSTO TRIMESTRAL TOTAL S/ PATRIMÔNIO	0,05%	0,05%

## Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo direcionar as ações e processos na área de investimentos, visando a aplicação e gestão dos recursos financeiros dos planos de benefícios, de forma a atender aos compromissos com pagamentos de benefícios de natureza vitalícia a todos os participantes, assistidos e beneficiários, dos respectivos planos.

São considerados elegíveis os ativos e veículos de investimentos permitidos pela legislação em vigor, em especial a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

Os resumos das Políticas de Investimentos, para o ano de 2015, dos Planos de Benefício e Plano de Gestão Administrativa, abaixo descritos, foram extraídos das Políticas de Investimentos dos respectivos planos administrados pela BASES, elaboradas pelo Comitê de Investimentos, analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 28 de novembro de 2014.

A Política de Investimentos para o ano de 2015 está publicada na íntegra no site [www.bases.org.br](http://www.bases.org.br).

### QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2014

#### TAXA MÍNIMA/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	PLANO	TAXA DE JUROS
01/2015 a 12/2015	INPC	Plano de Benefício Definido- Básico CNPB: 19.860.002-65	5,00%
01/2015 a 12/2015	IGP-M	Plano Misto de Benefícios Previdenciários CNPB: 19.980.037-11	5,00%
01/2015 a 12/2015	DI-CETIP	Plano de Gestão Administrativa- PGA	0,00%

#### DOCUMENTAÇÃO RESPONSÁVEL

Aprovação na Ata da 279ª Reunião do Conselho Deliberativo, de 28/11/2014

#### ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CARGO
01/2015 a 12/2015	Plano	Jorge Luiz de Souza	Diretor Administrativo e Financeiro

#### CONTROLE DE RISCO

Na aplicação dos recursos, a Entidade Fechada de Previdência Complementar deve identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal e sistemático, e a segregação das funções de gestão administrativa e custódia.

Entende-se Risco como sendo a igual probabilidade de que ameaças ao valor da carteira se concretizem em perdas efetivas.

Os principais tipos de riscos a serem tratados na gestão dos investimentos administrados pela BASES são:

Risco de Liquidação	Risco de Mercado	Risco de Preço ou Taxa
Risco de Crédito	Risco Liquidez	Risco Operacional

A BASES adotará procedimentos específicos para mitigar e controlar cada tipo de risco.

#### ALOCAÇÃO DE RECURSOS - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

SEGMENTO	LIMITE RES. 3.792	POLÍTICA INVESTIMENTOS	ALOCÇÃO ALVO	META DE RENTABILIDADE		
				PLANO BÁSICO	PLANO MISTO	PGA
Renda Fixa	100%	100%	80%	CDI	CDI	CDI
Renda Variável	70%	20%	20%	IBX	IBX	-
Investimentos Estruturados	20%	20%	5%	INPC+ 5,00% a.a.	IGP-M + 5,00% a.a.	-
Investimentos no Exterior	10%	10%	5%	INPC+ 5,00% a.a.	IGP-M + 5,00% a.a.	-
Imóveis	8%	8%	8%	INPC+ 5,00% a.a.	IGP-M + 5,00% a.a.	CDI
Empréstimos a Participantes	15%	15%	5%	INPC+ 5,00% a.a.	IGP-M + 5,00% a.a.	-



# GESTÃO Contábil

Observação: As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis na versão completa do Relatório Anual de Informações 2014.

## Balço Patrimonial Consolidado

O Balço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.

valores em R\$ mil

ATIVO	Exercício		PASSIVO	Exercício	
	2014	2013		2014	2013
DISPONÍVEL	28	149	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>3.834</b>	<b>2.836</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>857.147</b>	<b>813.615</b>	Gestão Previdencial (Nota 9)	3.219	2.241
Gestão Previdencial (Nota 5)	6.943	5.480	Gestão Administrativa (Nota 10)	613	582
Gestão Administrativa (Nota 6)	192	259	Investimentos (Nota 11)	2	13
Investimentos (Nota 7)	850.012	807.876	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>27.400</b>	<b>29.443</b>
Créditos Privados e Depósitos	35.126	31.608	Gestão Previdencial (Nota 12)	3.797	6.206
Fundos de Investimento	753.183	722.283	Investimentos (Nota 13)	23.603	23.237
Investimentos Imobiliários	47.968	39.968	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 14)</b>	<b>828.850</b>	<b>782.064</b>
Empréstimos	13.735	14.017	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>812.233</b>	<b>768.030</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>909</b>	<b>579</b>	Provisões Matemáticas	790.321	735.712
Imobilizado (Nota 8)	909	579	Benefícios Concedidos	565.208	536.065
			Benefícios a Conceder	225.113	199.647
			Equilíbrio Técnico	21.912	32.318
			Resultados Realizados	21.912	32.318
			Superávit Técnico Acumulado	21.912	32.318
			<b>Fundos</b>	<b>14.617</b>	<b>14.034</b>
			Fundo Previdencial	227	205
			Fundos Administrativos	13.482	13.074
			Fundos dos Investimentos	908	755
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>858.084</b>	<b>814.343</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>858.084</b>	<b>814.343</b>

## Demonstração do ativo líquido por plano

A Demonstração do Ativo Líquido por Plano evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.

valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO	Exercício	Exercício	Varição
Descrição	2014	2013	(%)
<b>1. Ativos</b>	<b>585.930</b>	<b>561.940</b>	<b>4,27</b>
Disponível	0	63	(100,00)
Recebível	9.709	9.398	3,31
<b>Investimento</b>	<b>576.221</b>	<b>552.479</b>	<b>4,30</b>
Créditos Privados e Depósitos	35.126	31.608	11,13
Fundos de Investimento	485.183	472.968	2,58
Investimentos Imobiliários	47.968	39.968	20,02
Empréstimos	7.944	7.935	0,11
<b>2. Obrigações</b>	<b>20.721</b>	<b>22.945</b>	<b>(9,69)</b>
Operacional	342	377	(9,28)
Contingencial	20.379	22.568	(9,70)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>4.940</b>	<b>4.795</b>	<b>3,02</b>
Fundos Administrativos	4.875	4.727	3,13
Fundos dos Investimentos	65	68	(4,41)
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>560.269</b>	<b>534.200</b>	<b>4,88</b>
Provisões Matemáticas	549.794	516.411	6,46
Superávit/Déficit Técnico	10.475	17.789	(41,12)

valores em R\$ mil

PLANO MISTO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação (%)
<b>Descrição</b>			
<b>1. Ativos</b>	<b>271.541</b>	<b>251.810</b>	<b>7,84</b>
Disponível	27	81	(66,67)
Recebível	10.716	9.156	17,04
Investimento	260.798	242.573	7,51
Fundos de Investimento	255.006	236.491	7,83
Empréstimos	5.792	6.082	(4,77)
<b>2. Obrigações</b>	<b>9.900</b>	<b>8.741</b>	<b>13,26</b>
Operacional	2.879	1.866	54,29
Contingencial	7.021	6.875	2,12
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>9.450</b>	<b>9.034</b>	<b>4,60</b>
Fundos Administrativos	8.607	8.347	3,11
Fundos dos Investimentos	843	687	22,71
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>252.191</b>	<b>234.035</b>	<b>7,76</b>
Provisões Matemáticas	240.527	219.301	9,68
Superávit/Déficit Técnico	11.437	14.529	(21,28)
Fundos Previdenciais	227	205	10,73

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

A Demonstrac o da Mutaç o do Patrim nio Social Consolidada apresenta a movimentac o do patrim nio social da Entidade através das adic es (entradas) e deduc es (saídas) de recursos.

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2014	Exercício 2013	Variac�o (%)
<b>A) Patrim�nio Social - início do exercício</b>	<b>782.064</b>	<b>766.597</b>	<b>2,02</b>
<b>1. Adic�es</b>	<b>104.075</b>	<b>69.714</b>	<b>49,29</b>
(+) Contribuições Previdenciais	7.720	6.020	28,24
(+) Resultado Positivo dos Investimentos- Gestão Previdencial	89.712	60.085	49,31
(+) Reversão de Contingência- Gestão Previdencial	2.409	0	-
(+) Receitas Administrativas	2.782	2.509	10,88
(+) Resultado Positivo dos Investimentos- Gestão Administrativa	1.300	974	33,47
(+) Constituição de Fundo de Investimentos	152	126	20,63
<b>2. Destinações</b>	<b>(59.289)</b>	<b>(54.247)</b>	<b>9,29</b>
(-) Benefícios	(52.720)	(51.167)	3,04
(-) Resultado Negativo dos Investimentos- Gestão Previdencial	(28.96)	0	0,00
(-) Constituição de Contingências- Gestão Previdencial	0	(89)	(100,00)
(-) Despesas Administrativas	(3.673)	(2.991)	22,80
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>44.786</b>	<b>15.467</b>	<b>189,56</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	54.609	36.075	51,38
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(10.406)	(21.242)	(51,01)
(+/-) Fundos Previdenciais	22	16	37,50
(+/-) Fundos Administrativos	408	492	(17,07)
(+/-) Fundos dos Investimentos	453	126	259,52
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>826.850</b>	<b>782.064</b>	<b>5,73</b>

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano

A Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido Por Plano apresenta a movimentac o do ativo líquido do plano de benefícios através das adic es (entradas) e deduc es (saídas) de recursos.

		valores em R\$ mil		
PLANO BÁSICO		Exercício	Exercício	Variacão
Descrição		2014	2013	(%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>		<b>534.201</b>	<b>529.428</b>	<b>0,90</b>
<b>1. Adic�es</b>		<b>70.594</b>	<b>45.500</b>	<b>55,15</b>
(+)	Contribuiç�es	3.976	3.468	14,65
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos- Gestão Previdencial	64.164	42.032	52,66
(+)	Revers�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	2.454	0	0,00
<b>2. Destinaç�es</b>		<b>(44.526)</b>	<b>(40.727)</b>	<b>9,33</b>
(-)	Benefícios	(42.210)	(40.120)	5,21
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.780)	0	0,00
(-)	Constituiç�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	(89)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(536)	(518)	3,47
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>		<b>26.068</b>	<b>4.773</b>	<b>446,16</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	33.382	22.997	45,16
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(7.314)	(18.224)	(59,87)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>		<b>560.269</b>	<b>534.201</b>	<b>4,88</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>		<b>4.940</b>	<b>4.795</b>	<b>3,02</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	4.875	4.727	3,13
(+/-)	Fundos dos Investimentos	65	68	(4,41)

		valores em R\$ mil		
PLANO MISTO		Exercício	Exercício	Variac�o
Descrição		2014	2013	(%)
<b>A) Ativo Líquido - in�cio do exercício</b>		<b>234.035</b>	<b>223.958</b>	<b>4,50</b>
<b>1. Adic�es</b>		<b>30.351</b>	<b>21.635</b>	<b>40,29</b>
(+)	Contribuiç�es	4.804	3.581	34,15
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos- Gestão Previdencial	25.547	18.054	41,50
<b>2. Destinaç�es</b>		<b>(12.195)</b>	<b>(11.558)</b>	<b>5,51</b>
(-)	Benefícios	(10.510)	(11.046)	(4,85)
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos- Gestão Previdencial	(1.116)	0	0,00
(-)	Constituiç�o de Conting�ncias- Gestão Previdencial	(44)	0	0,00
(-)	Custeio Administrativo	(525)	(512)	2,54
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>		<b>18.156</b>	<b>10.077</b>	<b>80,17</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	21.227	13.078	62,31
(+/-)	Fundos Previdenciais	22	16	37,50
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(3.092)	(3.018)	2,45
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>		<b>252.191</b>	<b>234.035</b>	<b>7,76</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>		<b>9.450</b>	<b>9.034</b>	<b>4,60</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	8.607	8.347	3,11
(+/-)	Fundos dos Investimentos	843	687	22,71

## Demonstração da Provisões Técnicas por Plano

Demonstração das Provisões Técnicas Por Plano representam a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios da Entidade.

### PLANO BÁSICO

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>581.053</b>	<b>557.213</b>	<b>4,28</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>549.793</b>	<b>516.411</b>	<b>6,46</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>488.499</b>	<b>468.336</b>	<b>4,31</b>
Benefício Definido	488.499	468.336	4,31
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>61.924</b>	<b>48.075</b>	<b>27,50</b>
Benefício Definido	61.924	48.075	27,50
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>10.475</b>	<b>17.789</b>	<b>(41,12)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>10.475</b>	<b>17.789</b>	<b>(41,12)</b>
Superávit Técnico Acumulado	10.475	17.789	(41,12)
Reserva de Contingência	10.475	17.789	(41,12)
<b>3. Fundos</b>	<b>65</b>	<b>68</b>	<b>(4,41)</b>
3.2. Fundos de Investimentos - Gestão Previdencial	65	68	(4,41)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>342</b>	<b>377</b>	<b>(9,28)</b>
4.1. Gestão Previdencial	341	375	(9,07)
4.2. Investimentos-Gestão Previdencial	1	2	(50,00)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>20.378</b>	<b>22.568</b>	<b>(9,70)</b>
5.1. Gestão Previdencial	3.304	5.758	(42,62)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	17.074	16.810	1,57

### PLANO MISTO

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>262.934</b>	<b>243.463</b>	<b>8,00</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>240.527</b>	<b>219.301</b>	<b>9,68</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>76.709</b>	<b>67.728</b>	<b>13,26</b>
Benefício Definido	76.709	67.728	13,26
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>163.818</b>	<b>151.573</b>	<b>8,08</b>
Contribuição Definida	117.129	111.899	4,67
Saldo de Contas-Parcela Patrocinadores	18.450	17.174	7,43
Saldo de Contas-Parcela Participantes	98.679	94.725	4,17
Benefício Definido	46.689	39.674	17,68
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>11.437</b>	<b>14.529</b>	<b>(21,28)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>11.437</b>	<b>14.529</b>	<b>(21,28)</b>
Superávit Técnico Acumulado	11.437	14.529	(21,28)
Reserva de Contingência	11.437	14.529	(21,28)
<b>3. Fundos</b>	<b>1.070</b>	<b>892</b>	<b>19,96</b>
3.1. Fundos Previdenciais	227	205	10,73
3.2. Fundos de Investimentos- Gestão Previdencial	843	687	22,71
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.878</b>	<b>1.866</b>	<b>54,23</b>
4.1. Gestão Previdencial	2878	1.866	54,23
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>7.022</b>	<b>6.875</b>	<b>2,14</b>
5.1. Gestão Previdencial	493	448	10,04
5.2. Investimentos- Gestão Previdencial	6.529	6.427	1,59

## Demonstração Consolidada do PGA

Demonstração do Plano de Gestão Administra Consolidada revela a atividade administrativa da Entidade apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.

valores em R\$ mil

Descrição	2014	2013	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>13.074</b>	<b>12.582</b>	<b>3,91</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>4.081</b>	<b>3.483</b>	<b>17,17</b>
1.1. Receitas	4.081	3.483	17,17
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.061	1.031	2,91
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.663	1.423	16,87
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	49	55	(10,91)
Resultado Positivo dos Investimentos	1.299	974	33,37
Outras Receitas	9	0	0,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(3.673)</b>	<b>(2.991)</b>	<b>22,80</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(2.346)</b>	<b>(1.934)</b>	<b>21,30</b>
Pessoal e Encargos	(1.182)	(1.022)	15,66
Treinamento/congressos e seminários	(115)	(100)	15,00
Viagens e estadias	(44)	(45)	(2,22)
Serviços de terceiros	(388)	(356)	8,99
Despesas gerais	(431)	(379)	13,72
Depreciações e amortizações	(186)	(32)	481,25
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(1.327)</b>	<b>(1.057)</b>	<b>25,54</b>
Pessoal e encargos	(626)	(535)	17,01
Treinamento/congressos e seminários	(76)	(67)	13,43
Viagens e estadias	(30)	(28)	7,14
Serviços de terceiros	(196)	(151)	29,80
Despesas gerais	(276)	(253)	9,09
Depreciações e amortizações	(123)	(23)	434,78
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>408</b>	<b>492</b>	<b>(17,07)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>408</b>	<b>492</b>	<b>(17,07)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>13.482</b>	<b>13.074</b>	<b>3,12</b>

## Despesas Administrativas

valores em R\$ mil

Descrição	exercício	
	2014	2013
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>1.808.079,31</b>	<b>1.557.299,91</b>
<b>PESSOAL PROPRIO</b>	<b>1.717.942,72</b>	<b>1.477.230,92</b>
PESSOAL CEDIDO	64.382,42	62.461,75
ESTAGIÁRIO	25.754,17	17.607,24
SERVICOS DE TERCEIROS	560.080,34	490.269,86
CONSULTORIA ATUARIAL	127.579,03	145.701,86
CONSULTORIA JURIDICA	212.547,38	116.320,00
RECURSOS HUMANOS	1.361,11	3.963,78
<b>PLANEJAMENTO ESTRATEGICO - ALM</b>	<b>7.250,00</b>	<b>18.000,00</b>
<b>ALUGUEL DE SISTEMAS</b>	<b>176.473,97</b>	<b>184.922,74</b>
<b>CONSULTORIA CONTABIL</b>	<b>13.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>AUDITORIA CONTABIL</b>	<b>21.868,85</b>	<b>21.361,48</b>

# Relatório dos Auditores Independentes

Aos Diretores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da  
**FUNDAÇÃO BANES DE SEGURIDADE SOCIAL - BASES**

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO BANES DE SEGURIDADE SOCIAL- BASES (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais do ativo líquido por plano de benefício, das mutações do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessárias para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais, por plano de benefício, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FUNDAÇÃO BANEB DE SEGURIDADE SOCIAL- BASES e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC.

Salvador, 03 de março de 2015.

## **PERFORMANCE**

**AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES CRC-2BA - 00710/0**

**JOSÉ RENATO MENDONÇA**

**DIRETOR RESPONSÁVEL**

**CRC - 2BA 9.709/0-9**

## Parecer do Conselho Fiscal

O **CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO BANE DE SEGURIDADE SOCIAL – BASES**, no cumprimento de suas atribuições, contidas nos incisos II e V do art. 52 do estatuto vigente, reuniu-se na sede da Entidade, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março de 2015, para analisar e emitir parecer sobre os relatórios e demais documentos pertinentes aos demonstrativos contábeis, referentes ao exercício social de 2014, compostas do: Balanço Patrimonial consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social consolidada, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa consolidada, Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o das Provisões Técnicas por plano de benefício previdencial e respectivas Notas Explicativas das Demonstrac es Contábeis consolidadas.

Com base no exame desses documentos, complementados por informa es e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva da BASES, e considerando ainda o Parecer do Atu rio e o Relatório do Auditor Independente, o Conselho Fiscal opina favoravelmente   aprova o das Demonstrac es Contábeis da BASES relativos ao exercício de 2014.

Salvador (BA), 24 de março de 2015.

Magnoneide Matos da Silva  
Presidente

Edvaldo Oliveira Souza Filho  
Conselheiro

Odeval Fonseca Araújo  
Conselheiro

## Manifestação do Conselho Deliberativo

O **CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO BANEB DE SEGURIDADE SOCIAL – BASES**, no cumprimento de suas atribuições, contidas no inciso V do art. 38 do estatuto vigente, reuniu-se na sede da Entidade, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de março de 2015, para analisar os relatórios e demais documentos pertinentes aos demonstrativos contábeis, referentes ao exercício social de 2014, compostas do: Balanço Patrimonial consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social consolidada, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa consolidada, Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o das Provisões Técnicas por plano de benefício previdencial e respectivas Notas Explicativas das Demonstrac es Contábeis consolidadas.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva da BASES, alicerçado ainda nos Pareceres do Atu rio, do Relatório do Auditor Independente e do Parecer do Conselho Fiscal, homologa a aprovação do Relatório Anual e Prestação de Contas, contidos nas Demonstrac es Contábeis da BASES relativos ao exercício de 2014.

Salvador (BA), 27 de març o de 2015.

Lauzimar Gomes Lima  
Presidente

Ant nio Alberto Pinto Brandão de Souza  
Conselheiro

Eduardo Augusto Furtado Correa  
Conselheiro

Ezequiel dos Anjos  
Conselheiro

José Aziz Raimundo Filho  
Conselheiro

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

Publicação produzida pela área de Comunicação da Fundação BASES e dirigida a seus participantes e assistidos

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Eliana Gentili (MTBA- n.º 2694)



FUNDAÇÃO BANE B DE SEGURIDADE SOCIAL- BASES  
Rua da Grécia, n.º 8, Ed. Serra da Raiz, 9º andar, Comércio CEP.: 40.010-010 Salvador- BA  
[www.facebook.com/fundacaobases](https://www.facebook.com/fundacaobases)  
[www.bases.org.br](http://www.bases.org.br)